



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
4º GV Vereador Claudio Fonseca

JUSTIFICATIVA

PL 231/09

O presente PL diz respeito à necessidade da cidade de São Paulo de celebrar a sua diversidade cultural, que é base da sua formação urbana. De pequena aglomeração urbana resultante de um processo econômico periférico àquele implantado no nordeste brasileiro a partir do século XVI, São Paulo, em cerca de 200 anos, transformou-se em metrópole.

Ainda que a sua localização privilegiasse os intercâmbios comerciais, o que lhe indicaria um futuro promissor, não passou de um núcleo interiorano, porta de entrada para o “sertão” como então se denominava as áreas não exploradas do país. Desde a sua fundação em 1554 até 1628, data marcada pela expulsão dos jesuítas, a cidade viveu uma fase religiosa – predomínio do Pátio da Escola Jesuíta - e foi caracterizada por uma economia absolutamente fechada.

A agricultura tinha caráter apenas de subsistência, contando com algumas poucas hortas para o consumo doméstico. Nelas eram cultivadas as árvores frutíferas de Portugal, o trilho, o milho, a vinha, o algodão, a mandioca.

O primeiro sinal de mudança nos rumos do destino da cidade foi o descobrimento de ouro no Jaraguá. O ciclo de ouro que se seguiu veio estimular a vocação comercial – até aquele momento, apenas latente – tornando-se, a cidade, um importante entroncamento

Gabinete Do Vereador Cláudio Fonseca – PPS

Viaduto Jacareí, 100, sala 420 4 andar – Bela Vista Cep 01380-900 - Telefones: 11- 3396-4648

Endereço Eletrônico: claudiofonseca@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
4º GV Vereador Cláudio Fonseca

comercial a partir do aparecimento de várias rotas de comércio decorrentes do processo de ocupação brasileiro, que já alcançava o interior.

Ainda que o processo de crescimento da atividade comercial tenha sido importante para a cidade, somente após a chegada do café e o desenvolvimento das ferrovias vieram a modificar a vida urbana de São Paulo a partir de 1890. Para que se possa ter idéia dessa modificação, a população da cidade que era cerca de 70 000 habitantes em 1890, passa a ter 239 000 habitantes em 1900, 587 000 habitantes em 1920, 890 000 hab em 1930 e 1 300 000 hab em 1940.

Ligada à expansão do café, da implantação das ferrovias e do início da industrialização da cidade, a imigração européia, especialmente a italiana, intensificada a partir de 1887, veio dar novas forças à economia paulistana.

De 1866 a 1873, chegaram ao Brasil 304 796 imigrantes, equivalendo à média anual de 21 771. Em 1887, essa cifra subiu para 54 990 imigrantes. Ao ser decretada a Abolição em 1888, o número de imigrantes atingiu 131 268. No início do século XX, os italianos chegaram a representar mais de 50% da população paulistana, transformando a Paulicéia em uma grande cidade italiana.

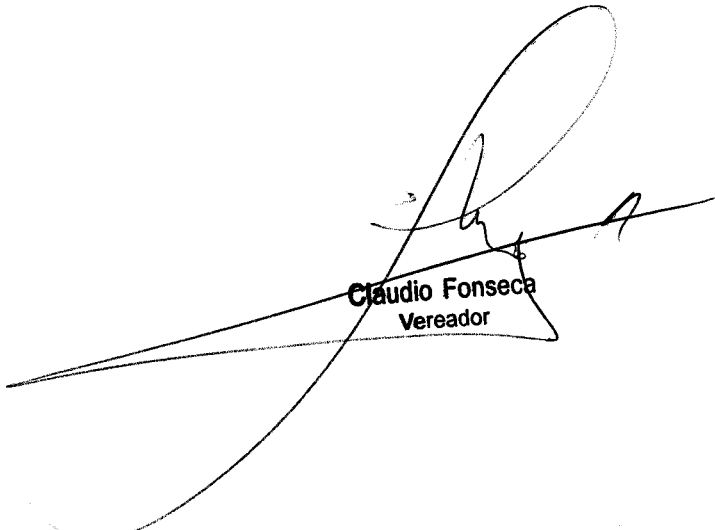
Na década de 50, após iniciado o ciclo de industrialização propriamente dito, a cidade de São Paulo passou a recepcionar um intenso fluxo de população, especialmente do norte e



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
4º GV Vereador Claudio Fonseca

nordeste, guiados pelo oferecimento de vagas para trabalho na metrópole que se construía.

O intenso processo de urbanização, gerando, como consequência uma metrópole moderna e de características internacionais são hoje a marca e a característica da cidade de São Paulo, multi-cultural, multi-étnica e multirracial onde a sua expressão cultural são frutos desta experiência devendo, portanto, ser celebrada.



Claudio Fonseca
Vereador